

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE LETRAS**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGEM, TECNOLOGIA E**  
**ENSINO**

**JOÃO RENATO CARNEIRO FERREIRA**

**ECO-FRIENDLY GROCERY SHOPPING:**  
**INGLÊS, TECNOLOGIA E PRÁTICA SOCIAL**

**BELO HORIZONTE**

**2025**

JOÃO RENATO CARNEIRO FERREIRA

ECO-FRIENDLY GROCERY SHOPPING:  
INGLÊS, TECNOLOGIA E PRÁTICA SOCIAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana de Oliveira Silva.

Coordenador: Prof. Dr. Ronaldo Corrêa Gomes Junior.

Belo Horizonte

2025



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagem e Tecnologia

## DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno (a): **João Renato Carneiro Ferreira**  
Título do trabalho: **ECO-FRIENDLY GROCERY SHOPPING: INGLÊS, TECNOLOGIA E PRÁTICA SOCIAL**

### MATRIZ AVALIATIVA

<b>1. Clareza e relevância dos objetivos pedagógicos – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Objetivos bem definidos, contextualizados e pertinentes ao público-alvo.</li><li>Alinhamento aos princípios do curso (inovação, criticidade, ética, inclusão).</li></ul>	15
<b>2. Coerência entre objetivos, metodologia e fundamentação teórica – 20 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Consistência do percurso metodológico.</li><li>Fundamentação teórico-metodológica sólida e integrada às escolhas didáticas.</li></ul>	15
<b>3. Pertinência, originalidade e inovação do produto educacional – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Inovação na concepção do produto.</li><li>Potencial de contribuição para o ensino em contextos reais.</li></ul>	15
<b>4. Integração crítica e significativa das tecnologias digitais – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Uso intencional e consistente de tecnologias digitais.</li><li>Relação direta com os objetivos pedagógicos.</li></ul>	15
<b>6. Qualidade e consistência dos materiais e recursos produzidos – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Clareza, multimodalidade, usabilidade e organização dos materiais.</li><li>Produção autoral e pertinente ao público-alvo.</li></ul>	10
<b>7. Viabilidade de implementação – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Condições reais de aplicação do projeto.</li><li>Exequibilidade diante do contexto educacional apresentado.</li></ul>	5
<b>8. Apresentação oral – 5 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Clareza, objetividade, organização e fundamentação das justificativas.</li></ul>	5
<b>9. Adequação linguística e apresentação formal – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Correção gramatical e textual.</li><li>Estilo acadêmico e apresentação formal adequada.</li></ul>	10
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>

RESULTADO:         Aprovado  
                           Reprovado

Observações:

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JUNIA DE CARVALHO FIDELIS BRAGA  
Data: 29/08/2025 08:37:41-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARCOS RACILAN ANDRADE  
Data: 29/08/2025 16:17:20-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profª Dra Junia de Carvalho Fidelis Braga

Prof. Dr. Marcos Racilan Andrade

Belo Horizonte, 25 / 08 / 2025.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido força, sabedoria e serenidade para enfrentar cada etapa dessa jornada. Sem Sua presença constante, nada disso teria sido possível.

Aos meus pais, Itamar Ferreira e Marina Ferrer Carneiro Ferreira, e à minha madrinha, Rossana Biagini Porto Lima, que sempre foram meu alicerce, meu porto seguro. Obrigado pelo amor incondicional, apoio incansável e por acreditarem em mim, mostrando a importância do conhecimento, da honestidade e da perseverança.

Ao meu amor, Thalles Peterson Mendes, por estar ao meu lado em todos os momentos – nos dias bons e nos difíceis. Seu amor, paciência e apoio foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

À Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, à minha orientadora, Profa. Dra. Luciana de Oliveira Silva, e meus demais professores e colegas, Ana Paula Pinheiro Medeiros, Diana Santos do Nascimento e Juliana de Góes Brandão, que foram guias fundamentais nessa caminhada. Sou grato por cada ensinamento, cada palavra de incentivo e por toda colaboração e dedicação ao longo do curso.

A todos vocês, minha eterna gratidão.

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”*

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica interdisciplinar voltada ao ensino da língua inglesa com foco em temas socioambientais, especialmente o consumo consciente e práticas sustentáveis no supermercado. A abordagem busca integrar o aprendizado de vocabulário e estruturas da língua inglesa ao desenvolvimento da consciência ambiental dos adolescentes. Através de atividades comunicativas, como discussões guiadas, listas de compras ecológicas, tarefas em grupo e reflexões sobre hábitos de consumo, os alunos ampliam seu repertório linguístico enquanto desenvolvem habilidades críticas e cidadãs. O projeto propõe o uso de situações reais – como ir ao mercado – para promover o uso funcional da língua inglesa em contextos significativos. Além disso, são trabalhados tópicos como: diferenças entre alimentos orgânicos e convencionais, o papel das embalagens, leitura de rótulos, redução do desperdício, e vocabulário relacionado à sustentabilidade e alimentação. A proposta está alinhada com a *BNCC* e favorece o desenvolvimento de competências gerais, como responsabilidade social, empatia e protagonismo juvenil. Por meio de tarefas contextualizadas e uso ativo da língua, o projeto oferece aos docentes uma oportunidade de ensinar inglês de forma engajada, conectando linguagem, cultura e cidadania ambiental.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês 1; Sustentabilidade 2; Interdisciplinaridade 3; Aprendizagem significativa 4; Práticas pedagógicas 5.

## ABSTRACT

This final paper presents an interdisciplinary teaching proposal focused on English language instruction through socio-environmental themes, especially conscious consumption and sustainable practices in grocery shopping. The approach aims to integrate vocabulary and language structure learning with the development of students' environmental awareness. Through communicative activities such as guided discussions, eco-friendly grocery lists, group tasks, and reflections on shopping habits, students expand their linguistic repertoire while developing critical thinking and citizenship skills. The project uses real-life situations – such as going to the market – to promote meaningful, functional language use. Topics include the differences between organic and conventional food, the role of packaging, label reading, waste reduction, and vocabulary related to sustainability and food. The proposal aligns with Brazil's National Curricular Base (*BNCC*) and fosters the development of key competencies such as social responsibility, empathy, and student agency. Through contextualized tasks and active language use, the project offers teachers a meaningful way to teach English by connecting language, culture, and environmental citizenship.

**Keywords:** English language teaching 1; Sustainability 2; Interdisciplinary approach 3; Meaningful learning; Pedagogical practices 5.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capa do e-book "Eco-Friendly Grocery Store Presentation". .....	18
Figura 2 - Página de vocabulário com ilustrações e exemplos de alimentos orgânicos e convencionais. ....	19
Figura 3 - Atividades interativas com perguntas reflexivas sobre consumo consciente. ....	20
Figura 4 - Comentários dos alunos sobre como suas escolhas impactam o meio ambiente.....	21
Figura 5 - Eco-Friendly Grocery Shopping Evaluation.....	22

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

S.D. – Sem data

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PBL – Project-Based Learning

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PNED – Política Nacional de Educação Digital

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1. Apresentação do tema do trabalho.....	11
1.2. Contextualização e aprendizagem .....	11
1.3. Delimitação do problema.....	11
1.4. Objetivo geral .....	12
1.5. Objetivos específicos .....	12
1.6. Justificativa .....	12
<b>2. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DO PRODUTO</b> .....	14
2.1. Público-alvo .....	14
2.2. Estratégias metodológicas utilizadas .....	14
2.3. Planejamento das etapas de desenvolvimento .....	15
2.3.1. Organização da sequência didática.....	15
2.3.2. Conteúdos selecionados.....	16
2.3.3. Ferramentas e recursos utilizados.....	16
2.3.4. Curadoria de materiais.....	17
<b>3. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO</b> .....	17
3.1. <i>E-book</i> interativo no <i>Canva</i> .....	18
3.2. Mural Colaborativo no <i>Padlet</i> .....	20
3.3. Autoavaliação com o <i>Google Forms</i> .....	21
3.4. Tecnologia com intencionalidade crítica e cidadã.....	22
<b>4. APRESENTAÇÃO DO MATERIAL</b> .....	23
4.1. Descrição geral do material e formato .....	23
4.2. Objetivo pedagógico .....	24
4.3. Público-alvo .....	24
4.4. Sequenciamento das atividades e recursos .....	24
4.5. Concepção teórico-metodológica.....	25
4.7. Escolhas de design e acessibilidade.....	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	27

5.1. Reflexão crítica sobre o processo .....	27
5.2. Dificuldades e limitações enfrentadas .....	28
5.3. Sugestões de aprimoramento .....	29
5.4. Reflexões finais e transformação docente.....	29
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>30</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>32</b>
<b>ANEXO</b> .....	<b>33</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1. Apresentação do tema do trabalho**

O tema central deste trabalho é o uso de práticas pedagógicas interdisciplinares voltadas ao ensino da língua inglesa por meio de conteúdos ligados à sustentabilidade. A proposta tem como foco a criação e aplicação de atividades que integrem o aprendizado de vocabulário e estruturas linguísticas ao desenvolvimento da consciência socioambiental dos alunos, a partir do contexto cotidiano de compras em supermercados. Dessa forma, o trabalho está vinculado à disciplina de língua inglesa e insere-se no campo das tecnologias e mídias digitais aplicadas à educação, com ênfase em práticas significativas e contextualizadas de ensino.

### **1.2. Contextualização e aprendizagem**

A proposta didática apresentada neste trabalho surgiu da observação de uma realidade concreta enfrentada durante a análise prática de estágio obrigatório discente com alunos de 11 a 14 anos (do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II): a dificuldade de engajamento dos estudantes com o conteúdo de inglês quando este é apresentado de forma descontextualizada, dissociado de seus interesses e da realidade social. Em contrapartida, ao explorar temas como consumo consciente, alimentos orgânicos, embalagens sustentáveis e leitura crítica de rótulos, utilizando um recurso digital exploratório, foi possível perceber maior envolvimento dos alunos, tanto com os aspectos linguísticos quanto com os valores cidadãos promovidos nas aulas. A experiência mostrou que é possível aliar ensino de língua estrangeira, educação ambiental e formação crítica em atividades que envolvem tecnologia, comunicação e reflexão social.

### **1.3. Delimitação do problema**

O problema identificado acima refere-se à uma realidade histórica e estrutural do ensino de línguas no Brasil: a persistência de práticas descontextualizadas, que resultam na baixa capacidade dos alunos de utilizarem o idioma de forma funcional em situações reais e significativas (CUNHA, 2003). Essa dificuldade não se limita apenas à escolha metodológica – como o enfoque tradicional em gramática e tradução – mas está profundamente enraizada em um modelo escolar que dissocia a linguagem de sua dimensão social e comunicativa. Tal modelo sustenta-se em uma lógica conteudista e em um currículo fragmentado, que privilegia

o acúmulo de conteúdos isolados em detrimento da integração com temas transversais e da formação crítica dos estudantes. Essa estrutura curricular dificulta a articulação entre o ensino de inglês e questões relevantes da atualidade, como a sustentabilidade, comprometendo o desenvolvimento de competências previstas na *BNCC*, como o protagonismo juvenil, a empatia, a responsabilidade social e a prática da cidadania ativa mediada pela linguagem.

#### **1.4. Objetivo geral**

Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é promover o desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa por meio de atividades interdisciplinares sobre sustentabilidade, com ênfase em práticas de consumo consciente no contexto do supermercado.

#### **1.5. Objetivos específicos**

Como desdobramentos desse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver a fluência oral e o pensamento crítico de alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II em língua inglesa por meio de uma atividade digital sobre consumo sustentável em feiras e mercados locais;
- Utilizar vocabulário e estruturas linguísticas relacionadas ao universo das compras e da sustentabilidade em contextos comunicativos e situados;
- Compreender informações em rótulos, embalagens e listas de compras em língua inglesa;
- Refletir criticamente sobre práticas de consumo pessoal e familiar a partir de uma perspectiva ambiental e cidadã;
- Produzir listas e, oralmente em inglês, relatos e reflexões que envolvam vocabulário sobre alimentos, embalagens e práticas de compras sustentáveis;
- Compartilhar, utilizando a língua inglesa como meio de comunicação em interações orais e escritas, em grupo, suas experiências e o impacto de suas escolhas cotidianas no meio ambiente em que vivem.

#### **1.6. Justificativa**

A importância do material didático digital proposto reside em sua capacidade de integrar transversalmente linguagem, tecnologia e sustentabilidade, promovendo práticas

comunicativas significativas no ensino da língua inglesa. O uso da ferramenta *Canva* na elaboração deste material possibilitou a criação de um recurso multimodal com um apelo visual atrativo, capaz de envolver os alunos e favorecer a aprendizagem contextualizada.

Além de facilitar o engajamento, o uso de recursos digitais se alinha à concepção de letramentos múltiplos, conforme discutido por Rojo (2012), ao permitir que os alunos acessem, interpretem e produzam significados em diferentes linguagens (visual, verbal, digital), desenvolvendo competências críticas diante das práticas sociais contemporâneas. Para Rojo, o uso de tecnologias na escola deve ir além do instrumental, servindo como meio de inclusão e como ferramenta para a formação de sujeitos autônomos e críticos.

Do mesmo modo, Moita Lopes (2006) destaca que práticas discursivas mediadas por tecnologias são centrais para a reescrita dos mundos vividos e das identidades dos alunos, contribuindo para a construção de sentidos que ultrapassam a sala de aula. Nesse sentido, o material desenvolvido busca promover o letramento crítico ao articular competências linguísticas com questões socioambientais urgentes, incentivando os estudantes a refletirem sobre seus hábitos de consumo e seu papel na sociedade.

Diferentemente de outras abordagens interdisciplinares que tratam a sustentabilidade apenas como tema complementar ou decorativo ao ensino da língua, esta proposta se diferencia por integrar de maneira orgânica e intencional os conteúdos linguísticos ao contexto social e ambiental vivido pelos alunos. O foco na prática cotidiana — como as idas ao supermercado — permite que o ensino da língua inglesa se realize por meio de situações reais e funcionais, rompendo com a artificialidade comum em muitos materiais didáticos tradicionais. Além disso, ao privilegiar metodologias ativas, ferramentas digitais acessíveis e o letramento crítico, o projeto propõe não apenas a aprendizagem da língua, mas o empoderamento dos estudantes como sujeitos capazes de intervir no mundo por meio de suas escolhas de consumo e sua linguagem. Essa articulação entre cidadania ambiental, tecnologia e uso comunicativo da língua em contextos autênticos representa um avanço em relação a propostas mais prescritivas ou descontextualizadas.

Assim, o projeto vai ao encontro das diretrizes da *BNCC* ao favorecer o protagonismo discente, a empatia e a responsabilidade social, ao mesmo tempo em que dialoga com autores que concebem a linguagem como prática social e os letramentos como práticas múltiplas e transformadoras.

## 2. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DO PRODUTO

### 2.1. Público-alvo

O material didático foi desenvolvido para estudantes do Ensino Fundamental II, especificamente para turmas do 6º ao 9º ano, com faixa etária entre 11 e 14 anos. A proposta foi concebida a partir da experiência de estágio supervisionado em uma escola pública da zona urbana, onde os alunos têm acesso a dispositivos móveis com conexão à internet, tanto em casa quanto na escola.

O público-alvo apresenta um nível básico de proficiência em língua inglesa, com dificuldades de engajamento quando os conteúdos são apresentados de forma descontextualizada. Além disso, foi observada uma carência de práticas pedagógicas que integrem o ensino de inglês a temas interdisciplinares relevantes, como a sustentabilidade e o consumo consciente.

### 2.2. Estratégias metodológicas utilizadas

Para a estruturação da proposta pedagógica, optou-se por metodologias ativas, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project-Based Learning – PBL*), associada a práticas de aprendizagem colaborativa, reflexão crítica e ao uso de recursos digitais.

A *PBL* é uma abordagem que coloca o aluno como protagonista de sua aprendizagem, ao propor a resolução de problemas autênticos e socialmente relevantes, organizando o conhecimento de forma integrada e situada. Conforme Thomas (2000), um projeto educativo só pode ser caracterizado como *PBL* se envolver um problema real, investigação orientada, trabalho colaborativo, autonomia do aluno e um produto final compartilhável – elementos presentes nesta proposta. O foco, portanto, não está na memorização de conteúdo, mas no desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e comunicativas, por meio da articulação entre teoria e prática.

O tema central – práticas de consumo sustentável em supermercados e feiras – foi selecionado por sua relevância social e pelo potencial de desenvolver competências da BNCC, como responsabilidade socioambiental, pensamento crítico e empatia. A visita prática a um mercado local, com posterior produção oral e escrita em inglês, é um diferencial que promove a autenticidade da aprendizagem e a aplicação significativa da linguagem.

A seguir, destaca-se como as etapas da sequência didática se relacionam com algumas competências gerais da *BNCC*:

- Atividade de sensibilização (discussão inicial sobre hábitos de consumo): desenvolve a competência (argumentação), ao incentivar que os alunos expressem opiniões fundamentadas sobre temas cotidianos.
- Exploração do material digital e vocabulário: relaciona-se à competência 4 (uso de linguagens), pois os alunos interpretam e produzem significados em diferentes modos (verbal, visual, digital).
- Atividade colaborativa (listas de compras): favorece o desenvolvimento das competências 8 e 10 (autoconhecimento e responsabilidade/cidadania), promovendo ações empáticas e coletivas no planejamento de escolhas sustentáveis.
- Aplicação prática (visita à feira ou mercado): fortalece a competência 10, ao incentivar atitudes conscientes e responsáveis no cotidiano.
- Relato e reflexão em inglês: ativa novamente a competência 6, ao exigir argumentação estruturada em outro idioma, e a competência 7 (repertório cultural), por integrar saberes locais com a aprendizagem linguística.
- Avaliação formativa e autoavaliação: mobiliza a competência 1 (conhecimento), ao permitir que os alunos reflitam criticamente sobre o que aprenderam e construam sentido a partir de suas experiências.

Assim, a escolha da *PBL* se mostra coerente com os objetivos pedagógicos e com os princípios da *BNCC*, permitindo que o ensino de língua inglesa ultrapasse a dimensão gramatical e se consolide como uma prática social significativa e transformadora.

### **2.3. Planejamento das etapas de desenvolvimento**

#### **2.3.1. Organização da sequência didática**

A sequência didática foi organizada de forma a promover uma aprendizagem progressiva e contextualizada, contemplando as seguintes etapas:

1. Atividade de sensibilização: discussão inicial sobre hábitos de consumo e sustentabilidade, com perguntas disparadoras relacionadas ao cotidiano dos alunos;
2. Exploração do material digital: apresentação de slides interativos elaborados no *Canva*, iniciando com questões exploratórias, apresentação de personagens, introdução de

conceitos e vocabulários que abordam sustentabilidade e compras sustentáveis em inglês;

3. Atividade colaborativa: criação de listas de compras sustentáveis em grupos, com base nos conceitos e vocabulários trabalhados;
4. Aplicação prática: visita orientada a um supermercado ou feira, com registro fotográfico ou audiovisual das escolhas realizadas;
5. Relato e reflexão: apresentação oral, em inglês, dos registros realizados e das reflexões sobre as práticas de consumo;
6. Avaliação formativa: devolutiva coletiva com base na participação, uso da língua e consciência crítica desenvolvida ao longo do projeto.

Essa sequência didática segue uma lógica de construção ativa do conhecimento, permitindo ao aluno vivenciar e refletir criticamente sobre sua aprendizagem.

### **2.3.2. Conteúdos selecionados**

Os conteúdos abordados no material didático incluem:

- Vocabulário relacionado ao universo das compras (produtos, embalagens, unidades de medida);
- Diferenças entre alimentos orgânicos e convencionais;
- Conceitos de sustentabilidade, consumo consciente e redução de desperdícios;
- Leitura e interpretação de rótulos e listas de compras em inglês;
- Estruturas linguísticas como presente simples, imperativos e modais (como “*should*” e “*can*”).

Esses conteúdos foram selecionados por sua relevância tanto para o desenvolvimento da competência comunicativa quanto para a formação crítica e cidadã dos estudantes, conforme previsto nas competências gerais da *BNCC*.

### **2.3.3. Ferramentas e recursos utilizados**

Foram utilizados os seguintes recursos e ferramentas digitais na construção do material, possibilitando atividades de viés exploratório, reflexivo e colaborativo:

- *Canva*: utilizado para criação de material multimodal interativo, como slides, infográficos e listas ilustradas;

- Dispositivos móveis dos alunos: empregados para registro das atividades práticas em formato de fotos e vídeos;
- *Google Forms*: para aplicação de atividades avaliativas e coletas de opinião;
- *Padlet*: quadro colaborativo digital utilizado para compartilhamento de reflexões e listas de compras entre os estudantes;
- *YouTube*: empregado como fonte de vídeos educativos sobre sustentabilidade, consumo consciente, alimentação orgânica e redução de resíduos. Os vídeos foram selecionados com base em critérios como linguagem acessível, qualidade técnica, relevância temática e alinhamento com os objetivos pedagógicos do projeto.

O uso desses recursos visa potencializar a participação discente, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo.

#### **2.3.4. Curadoria de materiais**

A proposta incluiu a curadoria de materiais autênticos como vídeos, textos e recursos visuais sobre alimentação orgânica, embalagens sustentáveis e consumo consciente. Os critérios adotados para essa seleção foram:

- Clareza das informações;
- Adequação da linguagem ao nível dos alunos;
- Acessibilidade digital;
- Alinhamento temático com os objetivos do projeto.

Os materiais selecionados serviram como base para discussões em sala de aula e foram integrados às atividades com o objetivo de estimular o pensamento crítico e ampliar o repertório sociolinguístico e comunicativo dos alunos.

### **3. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO**

O material didático digital desenvolvido para esta proposta foi estruturado a partir de três ferramentas principais: um *e-book* interativo elaborado no *Canva*, um mural colaborativo no *Padlet* e um formulário de autoavaliação via *Google Forms*. Cada um desses recursos foi

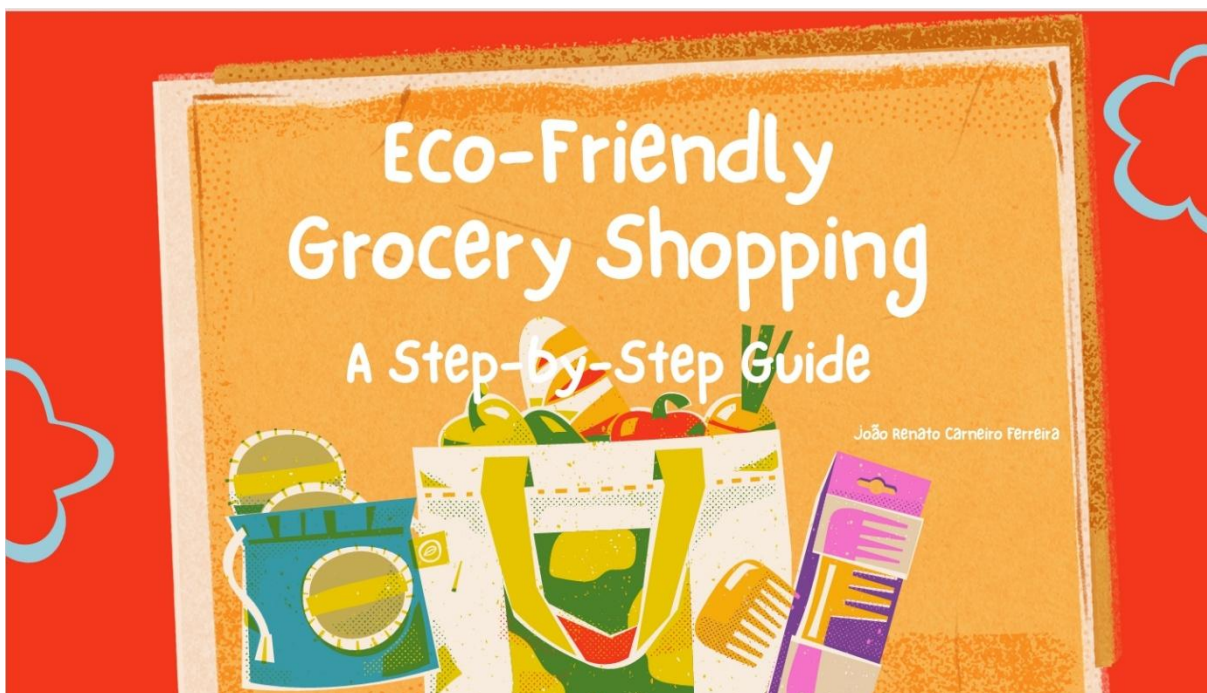
selecionado não apenas por sua acessibilidade e atratividade visual, mas por seu potencial de promover o uso significativo da língua inglesa em situações comunicativas contextualizadas e socialmente relevantes.

### 3.1. *E-book interativo no Canva*

O *e-book* “*Eco-Friendly Grocery Shopping*” foi criado na plataforma *Canva* e serve como guia multimodal para alunos explorarem vocabulário relacionado às compras sustentáveis, práticas ambientais e estruturas gramaticais úteis em inglês. Composto por páginas ilustradas, textos, infográficos e atividades clicáveis, o *e-book* permite uma navegação autônoma e interativa.

Além de apresentar conteúdo linguístico como nomes de alimentos, embalagens, verbos e expressões úteis em supermercados, o material propõe atividades reflexivas que envolvem a análise crítica de rótulos, comparação entre alimentos orgânicos e convencionais e elaboração de listas de compras com base em critérios sustentáveis. Ao trabalhar simultaneamente linguagem verbal e visual, o *e-book* favorece aos alunos com diferentes estilos de aprendizagem e estimula o pensamento crítico.

Figura 1 - Capa do *e-book* “*Eco-Friendly Grocery Store Presentation*”.



FERREIRA, João Renato Carneiro. *Eco-Friendly Grocery Shopping*. (2025, capa).

Figura 2 - Página de vocabulário com ilustrações e exemplos de alimentos orgânicos e convencionais.



FERREIRA, João Renato Carneiro. *Eco-Friendly Grocery Shopping*. (2025, p. 4).

Figura 3 - Atividades interativas com perguntas reflexivas sobre consumo consciente.



FERREIRA, João Renato Carneiro. *Eco-Friendly Grocery Shopping*. (Canva, 2025, p. 7).

Dica para professores: Você pode duplicar o modelo do *e-book* no *Canva* e personalizá-lo com base na realidade dos seus alunos ou incluir novas atividades.

### 3.2. Mural Colaborativo no *Padlet*

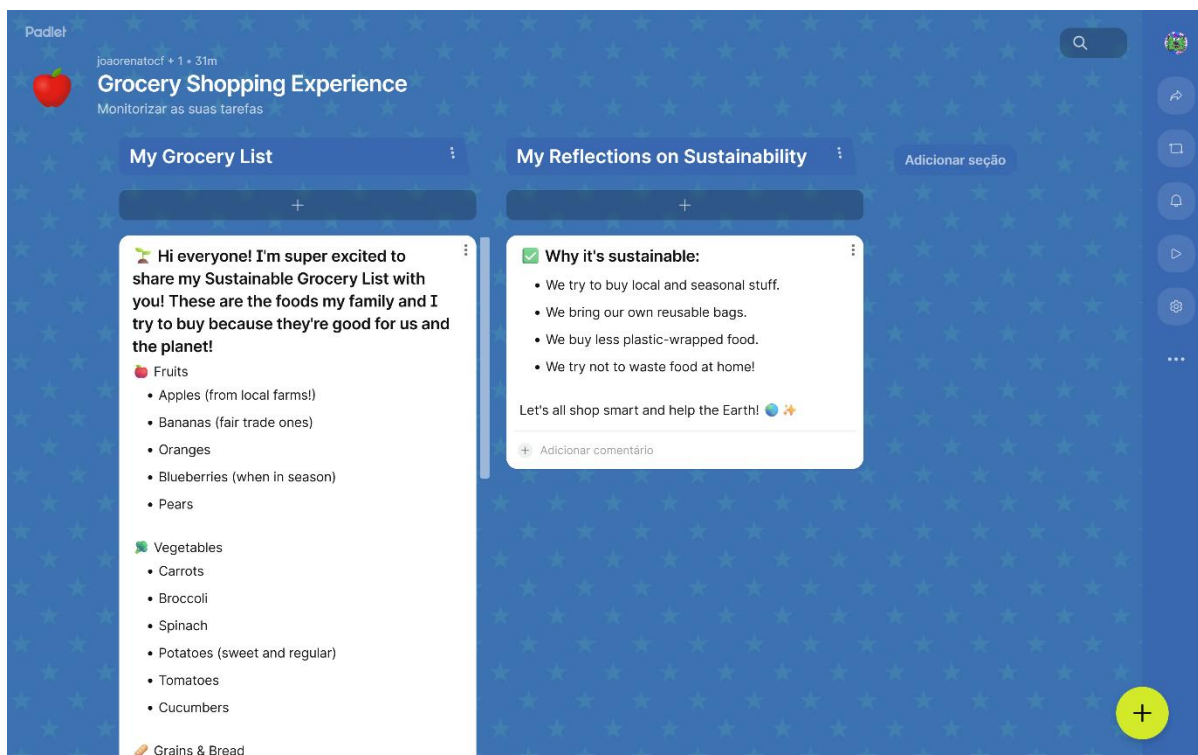
Para estimular a colaboração entre os estudantes, foi criado um mural no *Padlet*, com colunas temáticas, como “*My Grocery List*” e “*Reflections on Sustainability*”. Os alunos, organizados em grupos, compartilharam suas listas de compras ecológicas e escreveram breves reflexões sobre como suas escolhas de consumo impactam o meio ambiente.

Essa prática promoveu o uso da língua inglesa em uma situação real de interação escrita, favorecendo o desenvolvimento da competência comunicativa. Além disso, incentivou a empatia e a escuta ativa, uma vez que os alunos puderam comentar nas postagens uns dos outros e construir coletivamente um repertório de práticas sustentáveis.

Figura 4: Coluna “*My Grocery List*” no *Padlet* com alimentos organizados por categoria (frutas, vegetais, proteínas, etc.), reforçando o vocabulário em inglês e práticas sustentáveis e

Coluna “*My Reflections on Sustainability*” com comentários dos alunos sobre como suas escolhas impactam o meio ambiente.

Figura 4 - Comentários dos alunos sobre como suas escolhas impactam o meio ambiente.



FERREIRA, João Renato Carneiro. *Grocery Shopping Experience*. (Padlet, 2025).

Dica para professores: Crie um *Padlet* com colunas temáticas e convide os alunos a postarem suas listas, experiências e ideias. Isso estimula o aprendizado colaborativo e o uso do inglês de forma contextualizada.

### 3.3. Autoavaliação com o *Google Forms*

Ao final do projeto, foi proposto um formulário de autoavaliação desenvolvido no *Google Forms*. As perguntas, tanto abertas quanto fechadas, abordavam o conteúdo aprendido, o envolvimento dos alunos com as atividades, seus hábitos de consumo e sugestões de melhoria. A autoavaliação serviu não apenas como instrumento de coleta de dados, mas também como estratégia de metacognição, permitindo aos alunos refletirem sobre seu próprio processo de aprendizagem e seu papel como consumidores conscientes.

Figura 5: Captura de tela do *Google Forms* com perguntas como: "Quais desafios você enfrenta ao tentar comprar de forma ecologicamente correta?" e "Sugira uma ideia que seu supermercado local poderia implementar para apoiar compras sustentáveis".

Figura 5 - *Eco-Friendly Grocery Shopping Evaluation*

Section 4: Reflection & Ideas

8. What challenges do you face when trying to shop in an eco-friendly way? (Paragraph) \*

Sua resposta

9. Suggest one idea that your local grocery store could implement to support sustainable shopping. (Short Answer) (Paragraph) \*

Sua resposta

FERREIRA, João Renato Carneiro. *Eco-Friendly Grocery Shopping Evaluation*. (*Google Forms*, 2025).

Dica para professores: Utilize o *Google Forms* para mensurar o impacto do projeto. Você pode adaptar o formulário para diferentes níveis de proficiência ou incluir perguntas abertas e fechadas.

### 3.4. Tecnologia com intencionalidade crítica e cidadã

Mais do que promover o engajamento dos estudantes por meio de interfaces visuais atraentes, o uso dessas ferramentas digitais foi concebido com intencionalidade crítica, alinhada à proposta de letramento como prática social. A proposta não adota recursos de gamificação ou recompensas extrínsecas; ao contrário, aposta em uma interatividade com sentido pedagógico, voltada à formação de sujeitos críticos e participantes.

O uso do *Canva* vai além de apresentação de conteúdo: ele oferece aos alunos experiências multimodais significativas, nas quais a leitura e a produção textual são mediadas por imagens, hipertextos e interações. Essa abordagem está em consonância com os pressupostos de Rojo (2012), que defende o uso de letramentos múltiplos como caminho para a inclusão social e a construção de criticidade.

O *Padlet*, por sua vez, atua como espaço de autoria e colaboração, favorecendo o diálogo, a escuta e a diversidade de vozes. A experiência de compartilhar publicamente suas ideias e práticas de consumo estimula o exercício da cidadania digital e da responsabilidade coletiva, aspectos centrais da competência 10 da *BNCC*.

O *Google Forms*, ao promover a autoavaliação, contribui para o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica e da capacidade de tomada de decisão fundamentada – competências essenciais para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Inspirada nas ideias de Moita Lopes (2006), a proposta entende o uso da linguagem e das tecnologias como formas de reescrita do mundo vivido e de transformação das identidades dos alunos. Nesse sentido, o uso das tecnologias nesta proposta não é meramente funcional, mas intencionalmente educativo, voltado à formação integral do estudante como usuário crítico da língua e da informação.

## **4. APRESENTAÇÃO DO MATERIAL**

### **4.1. Descrição geral do material e formato**

O recurso educacional digital desenvolvido consiste em um *e-book* interativo criado na plataforma *Canva*, complementado por uma apresentação em *PowerPoint* interativa. O material é parte de uma sequência didática interdisciplinar voltada ao ensino de língua inglesa em articulação com o tema da sustentabilidade. A proposta se ampara na abordagem comunicativa e crítica da língua estrangeira, com foco no desenvolvimento da competência linguística por meio de práticas situadas.

O *e-book*, intitulado *Eco-Friendly Grocery Shopping*, está disponível em ambiente virtual e pode ser acessado em computadores e dispositivos móveis. Ele é composto por páginas ilustradas que combinam texto, imagens, elementos clicáveis, atividades abertas e links integrados para plataformas externas (como *Padlet* e *Google Forms*). A estimativa de tempo de uso é de cinco aulas de 45 minutos, podendo variar conforme o nível de aprofundamento aplicado pelo docente.

Os estudantes interagem com o material de forma autônoma e colaborativa: leem textos, respondem questões reflexivas, completam tarefas práticas em inglês e compartilham suas

produções e percepções em um mural colaborativo. A apresentação em *PowerPoint* funciona como apoio ao professor para facilitar a mediação em aula, apresentando resumos visuais, animações, prompts de fala e espaços para registros coletivos.

#### **4.2. Objetivo pedagógico**

O objetivo pedagógico do material é desenvolver a competência comunicativa em língua inglesa, com ênfase em vocabulário e estruturas relacionadas ao consumo consciente, conforme previsto na *BNCC* para o Ensino Fundamental II. O material visa compreender e utilizar vocabulário relacionado a temas contemporâneos, como sustentabilidade, em atividades orais e escritas.

Além disso, busca-se promover o pensamento crítico, a empatia e a responsabilidade social ao integrar temas socioambientais ao ensino de inglês, atendendo também aos eixos da *PNE* (BRASIL, 2023).

#### **4.3. Público-alvo**

O material destina-se a alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, com idades entre 11 e 14 anos, matriculados em escolas públicas urbanas. Considera-se um perfil de estudantes com acesso regular a dispositivos móveis e conectividade básica. O material contempla princípios de acessibilidade e inclusão, sendo adaptável para estudantes com deficiências visuais ou dificuldades de aprendizagem, por meio de recursos como legendas, ilustrações explicativas, glossários e linguagem clara.

A experiência pedagógica que motivou o desenvolvimento do material partiu da observação de baixa motivação em aulas de inglês descontextualizadas, e de maior engajamento quando temas próximos à realidade dos alunos, como sustentabilidade e consumo, foram integrados ao conteúdo linguístico.

#### **4.4. Sequenciamento das atividades e recursos**

A sequência didática está organizada de forma progressiva, com base nos princípios de contextualização, mobilização de saberes prévios, aprofundamento e reflexão crítica:

1. Introdução ao vocabulário temático por meio de páginas ilustradas no *e-book* (frutas, vegetais, embalagens, verbos de compra);

2. Exploração de imagens e rótulos autênticos com atividades de leitura e interpretação;
3. Atividades reflexivas e situadas em inglês, que estimulam o aluno a refletir sobre seus hábitos de consumo e propor mudanças sustentáveis;
4. Produção oral e escrita contextualizada, como listas de compras ecológicas e pequenos relatos em primeira pessoa;
5. Compartilhamento no *Padlet*, promovendo o uso real da língua inglesa em interações colaborativas;
6. Autoavaliação via *Google Forms*, com perguntas abertas e fechadas, promovendo a metacognição e permitindo ajustes pedagógicos pelo docente.

As etapas são sequenciais e cumulativas, sendo a primeira voltada à apresentação e mobilização e as demais à produção, colaboração e avaliação formativa.

#### **4.5. Concepção teórico-metodológica**

O material está fundamentado na perspectiva crítico-reflexiva de Paulo Freire (1996; 2000), que compreende o processo educativo como prática de liberdade e a linguagem como meio de conscientização e transformação social. As atividades propostas priorizam o diálogo, a reflexão e a ação, promovendo a formação de sujeitos críticos diante das questões que afetam seu cotidiano, como o consumo e a sustentabilidade.

Também se apoia na teoria histórico-cultural de Vygotsky (2007), que destaca a importância da interação social e da mediação simbólica para o desenvolvimento cognitivo. As tarefas colaborativas – como o mural no *Padlet* e os momentos de partilha oral – foram pensadas com base no conceito de zona de desenvolvimento proximal, valorizando o papel do outro na construção de sentidos.

No campo da multimodalidade, a proposta se ancora em Kress e Van Leeuwen (2021), para quem o ensino deve considerar diferentes modos de representação além do verbal, como o visual e o digital, especialmente em uma sociedade marcada por múltiplas linguagens. O *ebook* interativo, com textos, imagens, ícones e links, exemplifica esse olhar multimodal, favorecendo o letramento em diferentes semioses e promovendo acessibilidade.

A abordagem comunicativa do ensino de inglês, conforme defendida por Cunha (2003), também está presente, entendendo a língua como ferramenta de ação no mundo. No entanto, a

proposta vai além do enfoque comunicativo tradicional ao adotar uma perspectiva crítica e situada da linguagem.

Nesse sentido, inspira-se nos princípios de uma pedagogia pós-método, conforme proposto por Kumaravadivelu (2006), que critica os modelos prescritivos de ensino de línguas baseados em métodos fixos e defende práticas pedagógicas contextualizadas, flexíveis e voltadas à autonomia docente e discente. Para o autor, ensinar línguas envolve também empoderar os alunos como agentes sociais, com direito de questionar e transformar a realidade em que vivem – um princípio central desta proposta, que articula linguagem, cidadania e sustentabilidade.

Complementarmente, o trabalho dialoga com as ideias de Pennycook (2001), ao entender o ensino de línguas como prática política, capaz de reproduzir ou contestar desigualdades sociais. Ao incorporar temas como consumo consciente e justiça socioambiental em atividades de leitura, escrita e fala em inglês, o material busca ampliar a noção de competência linguística, incluindo nela a competência crítica, com vistas à formação de sujeitos atuantes e conscientes.

Dessa forma, a concepção teórico-metodológica do projeto integra diferentes correntes – crítica, sociocultural, multimodal e comunicativa – para oferecer uma proposta de ensino de línguas significativa, contextualizada e socialmente comprometida.

#### **4.6. Escolhas de linguagem**

A linguagem verbal utilizada no *e-book* e demais recursos é clara, acessível e adaptada à faixa etária dos alunos, utilizando frases curtas, vocabulário cotidiano e expressões familiares aos estudantes. Evita-se o uso de jargões técnicos e estruturas complexas. Quando necessário, os termos em inglês são acompanhados de imagens, explicações ou tradução contextualizada. As instruções das atividades são diretas e objetivas, com foco na autonomia dos alunos.

Adicionalmente, o material promove práticas de linguagem inclusiva e respeitosa, com atenção à diversidade cultural, ambiental e identitária.

#### **4.7. Escolhas de design e acessibilidade**

No design gráfico, optou-se por um layout limpo, com contraste adequado (fundo claro e texto escuro), uso de tipografia sem serifa (Arial ou Open Sans) em tamanho 14 ou superior, favorecendo a leitura em telas. As imagens foram selecionadas com critério pedagógico e acompanhadas de descrições textuais para leitores de tela. Todos os vídeos e recursos interativos possuem legendas ou transcrição alternativa. A navegação é intuitiva e não exige habilidades digitais avançadas, sendo adequada a estudantes com níveis variados de letramento digital.

O uso do *Canva*, *Padlet* e *Google Forms* permite acesso gratuito e multiplataforma, o que torna o material replicável, adaptável e acessível para diferentes realidades escolares.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

#### **5.1. Reflexão crítica sobre o processo**

Este trabalho buscou apresentar uma proposta didática interdisciplinar que integra o ensino da língua inglesa e recursos tecnológicos à temática da sustentabilidade, por meio da prática social de consumo consciente em supermercados e feiras. A partir da criação de um material digital interativo e contextualizado, foi possível demonstrar como conteúdos linguísticos podem ser explorados de maneira significativa, contribuindo tanto para o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos quanto para sua formação cidadã e crítica.

A experiência pedagógica analisada teve como base metodologias ativas, especialmente a Aprendizagem Baseada em Projetos (*PBL*), que possibilitaram aos estudantes protagonizarem o processo de aprendizagem em situações reais e relevantes para o seu cotidiano. A escolha pelo tema da sustentabilidade mostrou-se especialmente eficaz para promover o engajamento discente, uma vez que os alunos se reconheceram nos temas abordados e puderam refletir sobre seus próprios hábitos de consumo.

A proposta revelou-se ainda coerente com as diretrizes da *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*, ao contemplar competências essenciais como empatia, responsabilidade

social, protagonismo juvenil e pensamento crítico. Além disso, o uso de tecnologias educacionais como *Canva*, *Google Forms*, *Padlet*, *YouTube* e dispositivos móveis reforçou o caráter inovador e multimodal da proposta, ampliando as possibilidades de acesso, expressão e participação dos alunos no processo educativo.

As atividades desenvolvidas – desde a discussão inicial até a aplicação prática e os relatos orais em inglês – evidenciaram o potencial do ensino de línguas estrangeiras como espaço para o exercício da cidadania e para o enfrentamento de desafios globais, como a crise ambiental. A inserção da língua inglesa em contextos socialmente significativos permitiu que os estudantes não apenas ampliassem seu vocabulário e fluência, mas também desenvolvessem uma consciência crítica sobre suas ações e escolhas cotidianas.

## **5.2. Dificuldades e limitações enfrentadas**

Durante o desenvolvimento do projeto, foram enfrentadas algumas dificuldades técnicas, pedagógicas e contextuais que impactaram a execução ideal da proposta. Uma das principais limitações esteve relacionada à acessibilidade visual do *e-book*, devido às restrições da plataforma *Canva*, que não oferece suporte completo à inserção de texto alternativo para leitores de tela. Embora tenham sido tomadas decisões conscientes para melhorar a legibilidade (como contraste elevado, tipografias acessíveis e layout limpo), nem todos os aspectos da acessibilidade puderam ser plenamente implementados.

Outra dificuldade foi a limitação de tempo para aplicação do material com os estudantes, o que impossibilitou uma coleta mais robusta de feedback e uma análise mais ampla do impacto da proposta a médio prazo. O uso de plataformas como *Padlet* e *Google Forms* exigiu também um esforço adicional de adaptação por parte dos alunos, especialmente aqueles com menor familiaridade com ferramentas digitais, revelando desigualdades no letramento digital.

Em termos de conteúdo, foi necessário adaptar e simplificar algumas atividades para adequar-se ao tempo disponível em sala de aula e ao nível de proficiência dos alunos. Por exemplo, algumas tarefas de produção escrita mais extensas foram convertidas em atividades orais guiadas, o que implicou uma reestruturação parcial do planejamento inicial.

### **5.3. Sugestões de aprimoramento**

O material desenvolvido possui potencial para ampliação e qualificação em edições futuras. Uma sugestão importante de aprimoramento seria a incorporação de recursos de acessibilidade auditiva, como a narração em áudio das páginas do *e-book* e dos enunciados das atividades, favorecendo a inclusão de alunos com deficiência visual ou com dificuldades de leitura.

Outra possibilidade seria a criação de versões alternativas do material, com níveis de complexidade diferentes, permitindo o uso em turmas de outros ciclos, como anos iniciais do Ensino Fundamental ou o Ensino Médio. Também se recomenda a expansão do conteúdo para outros temas transversais, como economia solidária, alimentação saudável ou consumo de mídias, mantendo o foco na interdisciplinaridade e na aprendizagem significativa.

Além disso, realizar testes em contextos escolares diversos, como escolas rurais ou com turmas multisseriadas, poderá oferecer novos dados para a melhoria do recurso e aumentar sua aplicabilidade em realidades mais amplas. Por fim, a criação de um manual didático para professores, com orientações de uso e sugestões de adaptação, pode favorecer a replicação da proposta por outros educadores.

### **5.4. Reflexões finais e transformação docente**

Por fim, é importante destacar que a construção deste trabalho também promoveu transformações significativas na minha própria formação docente. Ao longo do processo, passei a compreender o ensino de línguas para além da dimensão técnica ou estrutural – como uma prática social e política, capaz de dialogar com os problemas do mundo. A elaboração deste material me levou a ressignificar minha concepção de língua como ação situada, vinculada a contextos reais, e a reforçar meu compromisso com uma educação mais crítica, inclusiva e cidadã. O trabalho com temas socioambientais, aliado ao uso consciente de tecnologias digitais, ampliou meu repertório metodológico e reforçou a importância de escutar os estudantes, partir de suas vivências e engajá-los em práticas de linguagem que façam sentido para suas vidas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL, LDB. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2023. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Currículo e desenvolvimento integral: fundamentos para o trabalho pedagógico nas escolas de tempo integral*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em [https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf). Acesso em: 20 jun. 2025.

CUNHA, Maria Jandyra. Cavalcanti. (Org.). *Caminhos e colheitas no ensino de inglês no Brasil*. Brasília: Editora da UnB, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. *Leitura de imagens: os elementos da gramática visual*. São Paulo: Contexto, 2021.

KUMARAVADIVELU, B. *Understanding language teaching: from method to postmethod*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Letramentos e (des)igualdades sociais: práticas discursivas de reescrita de mundos. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marília (Orgs.). *Letramento e diversidade*. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 41-58.

PENNYCOOK, Alastair. *Critical applied linguistics: a critical introduction*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

THOMAS, John W. *A review of research on project-based learning*. San Rafael, CA: Autodesk Foundation, 2000. Disponível em: <https://www.bie.org>. Acesso em: 20 jun. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## APÊNDICE

FERREIRA, João Renato Carneiro. E aí, professor? Disponível em: <http://bit.ly/43WkD7E>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FERREIRA, João Renato Carneiro. Eco-Friendly Grocery Shopping. Disponível em <http://bit.ly/43WbbkD>. Acesso em: 20 jun. 2025

FERREIRA, João Renato Carneiro. Eco-Friendly Grocery Shopping Evaluation. Disponível em: <http://bit.ly/3HLPcEq>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FERREIRA, João Renato Carneiro. My Grocery List. Disponível em: <http://bit.ly/4eoYUIX>. Acesso em: 20 jun. 2025

FERREIRA, João Renato Carneiro. Grocery Shopping Experience. Disponível em: <http://bit.ly/3TFvEE4>. Acesso em: 20 jun.2025.

## ANEXO

ELLII (formerly ESL Library). Going to the Supermarket – Everyday English Dialogues.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z401oN1BJDI>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ELLII (formerly ESL Library). Grocery Shopping – Benji for Beginners. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=2XWQWTFuhds>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ELLII (formerly ESL Library). Making a Grocery List – Everyday English Dialogues.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MpVnPRdaV7M>. Acesso em: 20 jun. 2025.